

---

## A Universidade e a Educação Permanente

---

Diante da necessidade de substancializar teórica e metodologicamente a interiorização das ações supletivas, a Subsecretaria de Educação Supletiva (SES) da SEPS/MEC, decidiu promover o envolvimento de algumas universidades federais no processo de desenvolvimento regional, estimulando a elaboração de projetos que visem à produção e à experimentação de metodologias não-formais de educação em ações concretas, buscando gerar conhecimento científico em educação permanente.

Com os projetos, a SES visa prover as populações de baixa renda do meio rural e periferias urbanas do instrumental técnico mínimo para o exercício da cidadania; expressar o respeito por suas culturas, reconhecendo no saber popular valor e legitimidade, além de estimular a produção de um conhecimento que alimentaria um planejamento educacional coerente com as demandas dessas populações por educação; e criar, conseqüentemente, condições para o surgimento de novas posturas metodológicas.

Garantiu-se às universidades total independência na escolha dos caminhos teóricos para a formulação dos seus projetos, devendo, no entanto, apoiar-se em alguns pressupostos: nortear-se por uma pedagogia participativa; criar no meio acadêmico um espaço permanente de discussão; caracterizar as ações como de suprimento educacional ainda que não fossem abandonadas as possibilidades contidas nas outras funções supletivas; e refletir sobre o procedimento da realização do projeto.

Inicialmente, responderam à proposta as Universidades Federais de Goiás, Mato Grosso e Santa Maria (RS). Engajaram-se posteriormente as Universidades Federais da Paraíba, Ouro Preto e Santa Catarina.

---